

# Consenso em três pontos polêmicos

Ricardo Holanda

Três dos cinco pontos do regimento interno sobre os quais havia divergências entre o PMDB e o PFL já foram acertados entre os líderes dos dois partidos, deputados Luís Henrique (PMDB-SC) e José Lourenço (PFL-BA), que se reuniram na noite de sexta-feira, no apartamento do líder peemedebista. Novo encontro entre os dois deverá ser realizado amanhã na Câmara. Hoje à noite, Luís Henrique reúne-se com o presidente do Congresso Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, e com o relator do regimento, senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP).

O acerto principal foi quanto aos projetos de decisão. Os líderes aliancistas acordaram em redigir um novo texto para o parágrafo sétimo do artigo 57 do anteprojeto regimental, baseando-se em parte da emenda do deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) e em parcela do já disposto no regimento pelo senador paulista, no que tange à fixação de prazos e à tramitação do dispositivo. Será aproveitada da emenda do deputado pernambucano o seguinte aspecto, que figurará como caput: "Os projetos de decisão destinam-se a sobrestar atos que venham a prejudicar ou interfiram no trabalho de elaboração constitucional".

Na tarde de sexta-feira, José Lourenço anunciou que seu partido não iria mais bater-se pela exclusão dos projetos de decisão do texto regimental. Explicou que sua nova posição derivava de pareceres sobre o assunto que lhe foram entregues por "dois juristas". Segundo Lourenço, estes "juristas", argumentaram que caso a Constituinte proceda alterações na atual Constituição, sem que seus membros estejam reunidos na forma de Congresso ordinário, um simples mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal derrubará a pretensão mudancista.

Além de algumas correções gramaticais e a inclusão de palavras em dispositivos vários, os líderes concordaram em garantir que nas comissões as emendas só serão aprovadas por maioria absoluta, e não por maioria simples como está regido no atual texto. Quanto ao referendo popular, que o PFL se posicionava contrário à sua realização como pregava o regimento, os deputados chegaram à conclusão que ele deverá ser realizado após a promulgação da Constituição.

Restam ainda acertar dois pontos do regimento, sobre os quais o PFL tem posição divergente da do PMDB: funcionamento da Câmara e Senado, e iniciativa popular. Entretanto, Luís Henrique confidenciou que a posição de José Lourenço sobre aos dois assuntos não é "intransigente". Lourenço deseja que Câmara e Senado possam se reunir dois dias por semana entre às 19 e 21 horas para que os parlamentares compareçam à tribuna para tratar de assuntos regionais que, a seu ver, não devem ser levantados no plenário da Constituinte. Contudo, Luís Henrique lhe informou que o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães está "irredutível" na posição de manter fechadas as duas casas do Congresso Nacional enquanto durarem os trabalhos de elaboração constitucional.



Luiz Henrique vai a Ulysses